



## JBP e a medicina do sono

Pedro Rodrigues Genta<sup>1</sup>

A medicina do sono é uma disciplina jovem que vem se consolidando como uma importante área de atuação do pneumologista no Brasil, assim como no mundo. O JBP tem participado desta transformação pelo crescente aumento do número de submissões e publicações relacionadas à área de sono. Apesar de ainda estarmos a um mês de terminar o ano, o número total de submissões para o JBP é recorde em 2016, crescendo, até o momento, 18% em relação a 2013. Mais expressivo ainda foi o crescimento do número de submissões para a área de sono, que aumentou de 8, em 2013, para 16, em 2016 até o momento. O aumento do interesse pelo JBP, com a submissão de artigos de crescente qualidade, demonstra a maturidade da comunidade científica brasileira na área do sono.<sup>(1,2)</sup> Evidencia também a evolução do JBP que alcança visibilidade em cada vez mais frentes. Houve contribuições também de um crescente número de submissões de fora do Brasil.<sup>(2,3)</sup> Tudo isso tem feito o JBP se destacar entre os periódicos brasileiros indexados no Index Medicus que mais publica artigos na área de sono.

Na presente edição do JBP, Andrade e Pedrosa<sup>(4)</sup> revisam um tema atual: o papel do exercício físico na

apneia obstrutiva do sono. Os efeitos dos exercícios são amplos. Na apneia do sono, há impactos na redução da frequência de eventos respiratórios e no alívio de sintomas. O tratamento da apneia do sono com estratégias alternativas ao uso de pressão positiva contínua em vias aéreas é relevante pela dificuldade de adesão de alguns pacientes e pelo custo elevado do equipamento. Apesar da eficácia do exercício físico ser limitada, estudos com a combinação de tratamentos ao exercício físico, como o tratamento fonoaudiológico miofuncional, perda de peso e terapia posicional, são promissores.

Gostaria, desta forma, de agradecer a todos que vem contribuindo para a seção de medicina do sono do JBP, submetendo sua produção científica ou se dedicando à revisão dos trabalhos submetidos. Além disso, faço um apelo a toda a comunidade científica que se interessa pela medicina do sono a contribuir com novas submissões e se voluntariando a revisar os trabalhos. A dedicação de todos fará com que o JBP atinja uma visibilidade internacional crescente, com destaque para a medicina do sono, o que beneficiará a Sociedade Brasileira de Pneumologia e toda a comunidade científica.

### REFERÊNCIAS

1. Fonseca LB, Silveira EA, Lima NM, Rabahi MF. STOP-Bang questionnaire: translation to Portuguese and cross-cultural adaptation for use in Brazil. *J Bras Pneumol.* 2016;42(4):266-272. <https://doi.org/10.1590/S1806-37562015000000243>
2. Sunnetcioglu A, Sertogullarindan B, Ozbay B, Gunbatar H, Ekin S. Obstructive sleep apnea related to rapid-eye-movement or non-rapid-eye-movement sleep: comparison of demographic, anthropometric, and polysomnographic features. *J Bras Pneumol.* 2016;42(1):48-54. <https://doi.org/10.1590/S1806-37562016000000012>
3. Salvaggio A, Lo Bue A, Isidoro SI, Romano S, Marrone O, Insalaco G. Gel pillow designed specifically for obstructive sleep apnea treatment with continuous positive airway pressure. *J Bras Pneumol.* 2016;42(5):362-366. <https://doi.org/10.1590/S1806-37562016000000015>
4. Andrade FM, Pedrosa RP. The role of physical exercise in obstructive sleep apnea. *J Bras Pneumol.* 2016;42(6):457-464.